

## DIMENSIONAMENTO DO MERCADO DE BANDA LARGA NO BRASIL

**Alexandre Ywata de Carvalho**

Diretor na Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea.  
*E-mail:* <alexandre.ywata@ipea.gov.br>.

**Mário Jorge Mendonça**

Técnico de planejamento e pesquisa na Dirur/Ipea.  
*E-mail:* <mario.mendonca@ipea.gov.br>.

**José Jaime da Silva**

Pesquisador do Programa de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) na Dirur/Ipea. *E-mail:* <jaimesilva@ipea.gov.br>.

Embora no Brasil já se tenha a percepção da importância do acesso à banda larga, há muito ainda a ser feito, diferentemente do que acontece com a telefonia fixa, onde a universalização desse serviço é fato consumado. Dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) mostram que no Brasil a infraestrutura de banda larga é ainda precária. Existem no país 2.325 municípios que não possuem *backhaul*<sup>1</sup> de fibra, sendo que 58% situam-se nas regiões Norte e Nordeste, o que faz com que tenhamos 14% da população brasileira desassistida. Mesmo nos municípios dotados de *backhaul* de fibra, a qualidade do serviço de banda larga fica aquém do desejado. Na média, a velocidade da banda larga nos 2.221 municípios que possuem *backhaul* de fibra é de 5 Mbps. As regiões Norte e Nordeste possuem as mais baixas velocidades.

Com base nesses números, percebe-se que a falta de infraestrutura é um fator limitante do crescimento do mercado brasileiro de banda larga no Brasil. Conjectura-se, portanto, que existe um grande potencial de expansão da demanda caso o acesso seja ampliado. O interesse por essa questão deve ser partilhado não apenas pelos gestores de política pública, mas também pelas empresas de telefonia. Pela ótica do setor público, esse problema recai num caso de avaliação de política pública e, como tal, deve estar calcado em algum critério que leve em consideração

o bem-estar da sociedade. O interesse por parte da iniciativa privada reside no fato de que o mercado é o principal parâmetro para direcionar os investimentos.

O objetivo deste estudo é estimar o dimensionamento do mercado potencial de banda larga no Brasil. Tendo em vista o fato de que a banda larga não produz utilidade direta para o usuário, mas serve como meio de acesso a outros serviços de grande interesse, usamos como medida para dimensionar o mercado de banda larga o acesso à internet. O dimensionamento é estimado com base no total predito de domicílios que atualmente poderiam acessar a internet por banda larga. A fim de executar essa tarefa, usamos informações advindas de duas bases distintas: o Censo 2010 e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2015, ambos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As informações do Censo 2010 são empregadas para realizar as projeções, enquanto usamos a Pnad 2015 para estimar um modelo de regressão logística que associa a variável dependente relacionada ao acesso à banda larga com suas possíveis variáveis preditoras.

A projeção para o mercado potencial de banda larga no Brasil chega a 32,6 milhões de domicílios. Os estados das regiões Norte e Nordeste (Pará, Amapá, Amazonas, Tocantins, Maranhão, Piauí) têm potencial de quase dobrar ou triplicar o número de domicílios, caso haja mais acesso à banda larga. Assumindo um aumento de 20% na penetração média dos serviços nas principais regiões metropolitanas do país, estima-se que o mercado potencial alcançaria um total de 40,6 milhões de domicílios, o mesmo exercício incluindo a

1. *Backhaul* é um equipamento que se conecta às redes centrais da internet, localizadas nas estações centrais das operadoras de telefonia. Essa conexão pode se dar por cabo de fibra ótica, rádio, satélite ou outras tecnologias.

tecnologia de terceira e quarta gerações (3G e 4G) no celular leva ao dimensionamento do mercado para cerca de 39 milhões de domicílios, sendo que um aumento de 10% na penetração média dos serviços nas principais regiões metropolitanas do país (banda larga fixa ou 3G e 4G no celular) induziria um novo mercado potencial total de 50,7 milhões de domicílios que irão acessar a internet por meio dessas tecnologias, garantindo um adicional de aproximadamente 6 milhões de domicílios.

SUMÁRIO EXECUTIVO